E-BOOK GRATUITO

LEITURA DE COCHO NO CONFINAMENTO

GUIA RÁPIDO COM A ESCALA DE 0 A 4
E AS REGRAS PARA DECIDIR O TRATO DO DIA

POR QUE LER
Consumo estável

ESCALA 0 A 4
O que ver no cocho

DECISÃO DO TRATO
Aumentar, manter ou reduzir

ROTINA DIÁRIA
Mesmo horário

REGISTRO SIMPLES
Planilha por curral

MENOS ACIDOSE

MENOS DESPERDÍCIO

EQUIPE PADRONIZADA

CONSUMO ESTÁVEL

MAIS DESEMPENHO

RUMIDATA · NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

LEITURA DE COCHO NO CONFINAMENTO

1ª edição — novembro de 2026
Elaboração e publicação: RumiData · Nutrição de Ruminantes

© 2026 RumiData. Todos os direitos reservados. Material gratuito. Pode ser compartilhado apenas na íntegra, sem alterações e mantendo os créditos da RumiData. É proibido vender, editar, recortar ou distribuir este conteúdo com outra marca (Lei nº 9.610/1998).

Aviso técnico. As informações deste e-book têm base na literatura científica citada e na experiência de campo da equipe técnica da RumiData. São orientações gerais: cada propriedade tem animais, alimentos, preços e objetivos próprios. Formulação de dietas, uso de aditivos e de ureia e decisões sanitárias devem ser acompanhados por médico veterinário ou zootecnista. A RumiData não se responsabiliza por resultados decorrentes do uso inadequado das informações.



CIÊNCIA NO COCHO, RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

SUMÁRIO

1 Por que ler o cocho

2 A escala de 0 a 4

3 Como tomar a decisão

4 Uma semana de leitura na prática

5 Rotina e registro

6 Os erros mais comuns na leitura de cocho

7 Próximo nível

— Referências

PASSO 1

POR QUE LER O COCHO

> O cocho é o painel de controle do confinamento. Ler o cocho todos os dias é a forma mais barata de evitar acidose, desperdício e consumo oscilante.

A leitura de cocho é a avaliação diária das sobras de alimento em cada curral, sempre no mesmo horário, para decidir quanto fornecer no dia. O objetivo é que o boi coma o máximo possível **de forma estável**, sem sobras grandes (desperdício) e sem passar fome (que leva a refeições grandes e acidose).

O QUE A LEITURA DE COCHO EVITA

- Sobra de ração estragando no cocho.
- Animais com fome, que comem demais na próxima refeição.
- Consumo em "sanfona", típico da acidose subaguda.
- Decisões diferentes conforme quem está tratando.

PASSO 2

A ESCALA DE 0 A 4

A escala mais usada no mundo foi desenvolvida por Robbi Pritchard, da South Dakota State University (SDSU Extension):

Escore	O que você vê no cocho
0	Cocho limpo, sem sobras ("cocho lambido")
0,5	Sobras espalhadas; a maior parte do fundo está exposta
1	Camada fina e uniforme de alimento no fundo, cerca de um grão de altura
2	Sobra de 25 a 50% do que foi fornecido
3	Mais de 50% de sobra; a crista de alimento está bem mexida
4	Alimento praticamente intocado; a crista ainda é visível

PASSO 3

COMO TOMAR A DECISÃO

Leitura (antes do 1º trato)	Decisão sugerida
0 por 2–3 dias seguidos, animais calmos	Aumentar a quantidade com moderação
0 com animais agitados e berrando	Aumentar, conferindo se houve atraso de trato
0,5	Manter
1	Manter ou reduzir levemente, conforme a sequência dos dias anteriores
2 ou mais	Reduzir e investigar: doença, erro de mistura, ração estragada, calor, chuva

GUIA PRÁTICO As regras finas dependem da estratégia do nutricionista. Muitos confinamentos buscam cocho limpo em 3 a 5 dias por semana antes do primeiro trato, abordagem associada a melhora de cerca de 2–3% na conversão alimentar em comparação ao fornecimento à vontade (Iowa State University).

AUMENTOS PEQUENOS

O Iowa Beef Center sugere que cada aumento não passe de cerca de 2% da quantidade fornecida. Aumentar muito de uma vez é a forma mais comum de provocar queda de consumo dias depois.

PASSO 4

UMA SEMANA DE LEITURA NA PRÁTICA

EXEMPLO ILUSTRATIVO Curral de 100 bois já adaptados, dieta de terminação.

Dia	Leitura (6h)	Comportamento	Decisão	kg MN fornecidos
Seg	0	Calmos	Manter	1.400
Ter	0	Calmos	Manter (2º dia limpo)	1.400
Qua	0	Alguns esperando no cocho	Aumentar ≈ 2%	1.430
Qui	0,5	Calmos	Manter	1.430
Sex	1	Calmos; chuva à noite	Manter e observar	1.430

Sáb	2	Ração molhada no cocho	Retirar sobra estragada; reduzir	1.360
Dom	0,5	Calmos	Manter até estabilizar	1.360

Repare que a decisão nunca depende de um dia só, e que o clima (chuva) entra na interpretação.

Cocho limpo × consumo máximo

Buscar cocho limpo antes do primeiro trato reduz um pouco o consumo, mas melhora a eficiência. Em um teste da Oklahoma State University, currais manejados com escore 1 consumiram 13% mais matéria seca que os manejados com cocho limpo (escore 0). Já a Iowa State University associa o manejo com cocho limpo de 3 a 5 dias por semana a uma melhora de cerca de 2–3% na conversão alimentar em relação ao fornecimento à vontade. A estratégia ideal depende do objetivo e deve ser definida com o nutricionista.

PASSO 5

ROTINA E REGISTRO

- Leia o cocho **sempre no mesmo horário**, antes do primeiro trato.
- Olhe a **sequência de 3 dias**, não só o dia de hoje.
- Anote também o escore de fezes, o clima e qualquer ocorrência (atraso, chuva, animal doente).
- Uma pessoa treinada deve ser a responsável; padronize a escala com fotos dos próprios cochos.

```
Planilha mínima por curral:
Data | Curral | Nº animais | Dia de cocho | Dieta | kg fornecidos | Escore de cocho | Escore de fezes | Observações
```

PASSO 6

OS ERROS MAIS COMUNS NA LEITURA DE COCHO

- ☐ Ler o cocho em horários diferentes a cada dia.
- ☐ Cada pessoa da equipe usar uma escala diferente.

- ☐ Aumentar muito de uma vez depois de um dia de cocho limpo.
- ☐ Ignorar chuva, calor e atraso de trato na interpretação.
- ☐ Deixar ração molhada ou fermentada no cocho e "contar" como sobra.
- ☐ Não registrar: sem histórico, cada decisão começa do zero.
- ☐ Olhar só o cocho e esquecer as fezes e o comportamento dos animais.

PASSO 7

PRÓXIMO NÍVEL

A leitura de cocho é a base. Para ir além, conheça os e-books completos da RumiData: **Adaptação ao confinamento sem acidose**, **Formulação de dietas de terminação** e **Custo da arroba produzida** (com planilha).

Acesse **www.rumidata.com.br** ou aponte a câmera para o QR Code no início deste material.

FONTES

REFERÊNCIAS

IOWA BEEF CENTER. *Feedlot bunk management* (IBCR201B). Iowa State University Extension.

IOWA STATE UNIVERSITY. Influence of feed intake management system on cattle intake and growth performance. Animal Industry Report.

OKLAHOMA STATE UNIVERSITY EXTENSION. Beef Cattle Research Update (outubro de 2008): efeito do escore de cocho sobre o consumo.

SDSU EXTENSION. *Feed bunk management* — SDSU Feedbunk Scoring System (R. Pritchard). South Dakota State University.

RUMIDATA



CIÊNCIA NO COCHO,
RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

© 2026 RumiData · Todos os direitos reservados. Material gratuito: compartilhamento permitido somente na íntegra e com os créditos. Venda proibida (Lei nº 9.610/1998).